

**Tijucas (SC), 24 de fevereiro de 2010.** A Portobello S/A - código BM&FBOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do quarto trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2008 (4T08), exceto onde indicado em outra forma.

## DESTAQUES DO PERÍODO (COMPARANDO COM 4T08).



- Resultado Líquido de R\$ 12 milhões;
- EBITDA 16% superior;
- Redução de 104% nas despesas financeiras;
- Redução de 18% nas despesas comerciais e administrativas;
- A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS instituído pela Lei 11.941 e MP 470, resultando em aumento do Patrimônio Líquido no montante de R\$ 12.569 e alongamento dos prazos de pagamento para até 180 meses;
- Prêmio "Marca que mais se destacou nos seguintes itens: Qualidade, Força de Vendas, Orientação Técnica e Avaliação Geral", da Revista Anamaco;
- Prêmio "Melhor fornecedora na categoria Revestimento Cerâmico" das revistas Construção Mercado, Tèchne, AU - Arquitetura & Urbanismo e Equipe de Obra, editadas pela PINI;
- Prêmio "Selo de Excelência em Franchising", pela Associação Brasileira de Franchising – ABF;
- Prêmio de "Melhores Franquias do Brasil", da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios.

### Contatos:

#### Mario A.F. Baptista

Diretor Financeiro e  
Relações com Investidores  
Telefone (55 11) 3279-2211  
[Dri@portobello.com.br](mailto:Dri@portobello.com.br)

#### Gladimir Brzezinski

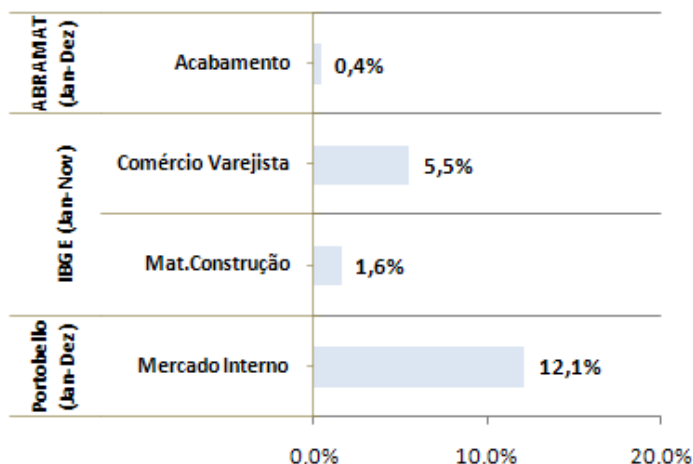
Controller  
Telefone (55 11) 3279-2211  
[Dri@portobello.com.br](mailto:Dri@portobello.com.br)

### Site de RI:

[www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A conjuntura internacional e, de forma mais consistente, a doméstica, no quarto trimestre já mostraram sinais de recuperação da crise financeira iniciada no ano anterior. O setor brasileiro de materiais de construção acompanhou este ciclo econômico, sendo que o segmento de materiais para acabamento normalmente apresenta uma defasagem de alguns meses em relação aos materiais básicos. Visando preparar-se para o esperado crescimento de demanda de materiais de construção, estimado pela ABRAMAT em mais de 15% para 2010, a Companhia confirmou o embarque na Itália de equipamentos para uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado, com previsão de início de produção no final do 1T10, aumentando sua capacidade total de produção em cerca de 16%.

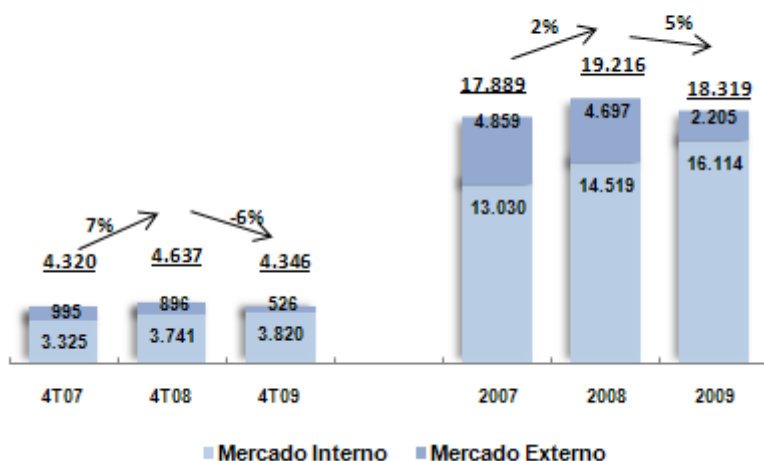


## DESEMPENHO COMERCIAL

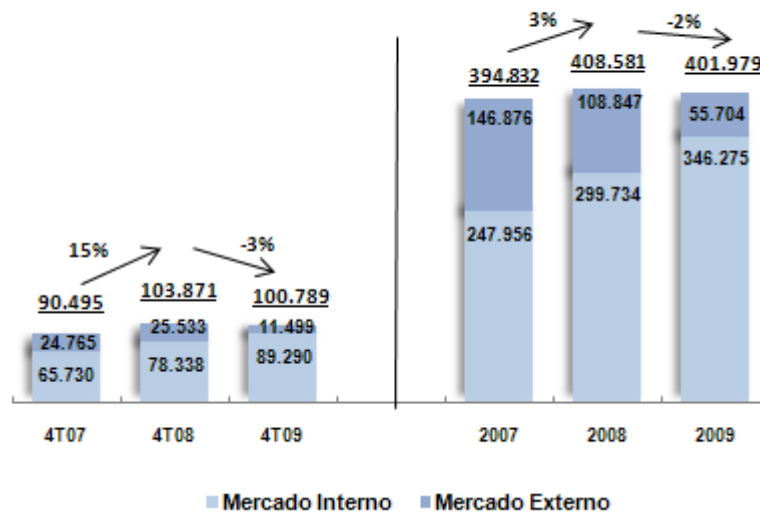
O volume total de vendas reduziu 6%, entretanto o volume de vendas no mercado interno cresceu 2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, o que não compensou a redução de 41% nas vendas no mercado externo. Com relação à receita líquida total de vendas a queda foi de 3% enquanto as receitas no mercado interno cresceram 14%, o que não foi suficiente para compensar a queda de 55% das receitas no mercado externo. O volume de vendas acumulado do ano reduziu 5% e a receita

reduziu 2% porque a queda de 53% nas vendas externas e 49% nas receitas não foi compensada pelo crescimento de 12% nas vendas e de 16% nas receitas no mercado interno. A principal razão para a queda nas exportações foi a recessão aguda no mercado dos EUA, com a conseqüente redução da estrutura de vendas que a Companhia mantém para distribuição de seus produtos naquele país. O desempenho no mercado interno reflete o início da recuperação deste setor da economia brasileira, e a prioridade definida pela Companhia de ganho de participação neste mercado.

### Volume de Vendas ( mil m<sup>2</sup>)



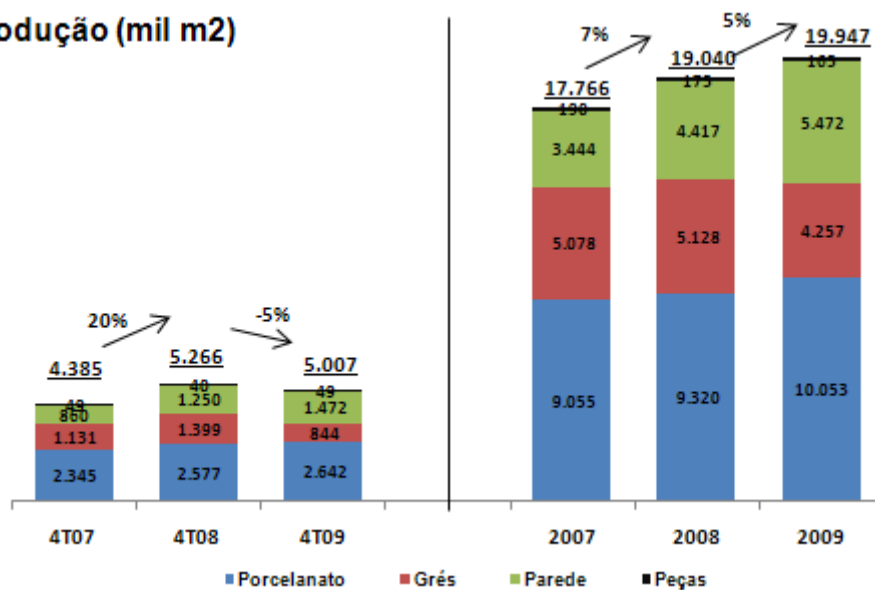
## Receita Operacional Líquida



## DESEMPENHO OPERACIONAL

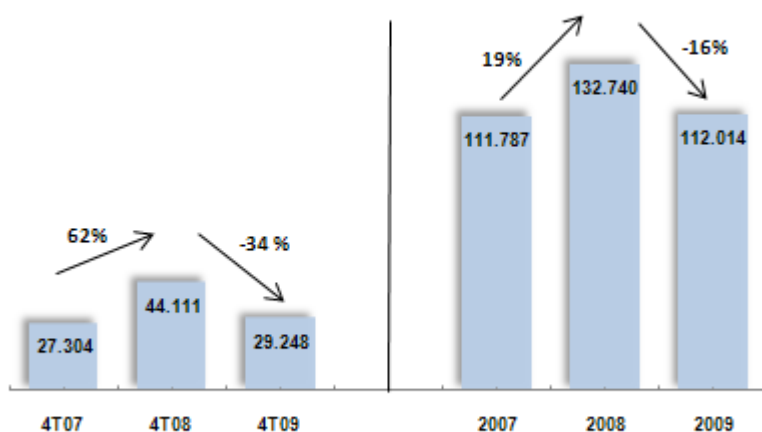
O portfólio de produtos da Companhia passou por profunda revisão no 4T09, com a retirada de muitos produtos de menor valor agregado, principalmente da tipologia grés, cuja produção reduziu 40% no trimestre. Em contrapartida, a produção das demais tipologias, de maior valor agregado e diferenciação no mercado, cresceu cerca de 8%. No acumulado do ano a produção cresceu 5%.

## Produção (mil m2)



<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>4T07</b>	<b>4T08</b>	<b>4T09</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Receita Operacional Bruta	113.303	133.429	125.390	479.284	517.466	506.957
(-) Deduções da Receita Bruta	(22.808)	(29.558)	(24.601)	(84.452)	(108.885)	(104.978)
(=) Receita Operacional Líquida	90.495	103.871	100.789	394.832	408.581	401.979
Mercado Interno	65.730	78.338	89.290	247.956	299.734	346.275
Mercado Externo	24.765	25.533	11.499	146.876	108.847	55.704
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(63.191)	(59.760)	(71.541)	(283.045)	(275.841)	(289.965)
(=) Lucro Bruto	27.304	44.111	29.248	111.787	132.740	112.014
<b>Margem Bruta %</b>	<b>30%</b>	<b>42%</b>	<b>29%</b>	<b>28%</b>	<b>32%</b>	<b>28%</b>
Volume Vendido	4.320	4.637	4.346	17.889	19.216	18.319
Receita Média Unitária	20,95	22,40	23,19	22,07	21,26	21,94
Custo Médio Unitário	(14,63)	(12,89)	(16,46)	(15,82)	(14,35)	(15,83)
Lucro Bruto Unitário	6,32	9,51	6,73	6,25	6,91	6,11

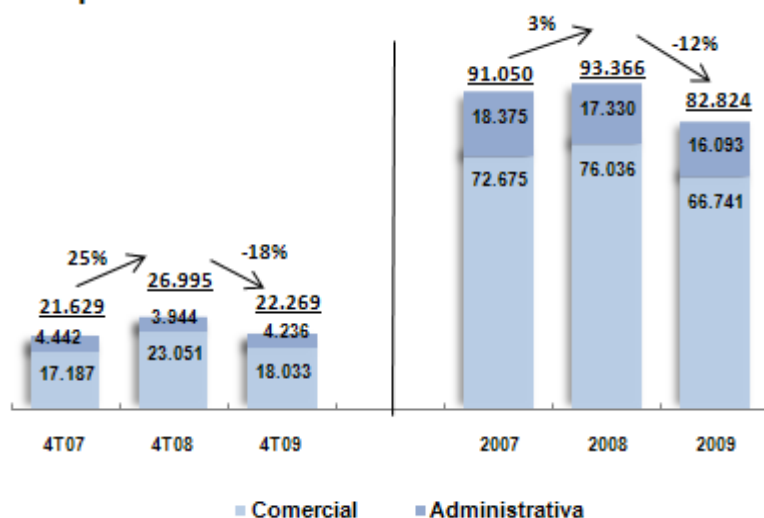
### Lucro Operacional Bruto



O lucro operacional bruto menor resultou da combinação de grande queda na rentabilidade das exportações devido à evolução da taxa de câmbio, com custos médios de produção mais elevados no ano devido a problemas operacionais nas fábricas somente superados no meio do ano. Além disso, no 4T08 foi feito o ajuste do critério de cálculo da depreciação anual para adequar às novas regras contábeis, o que gerou redução de custos não recorrentes.

A Companhia deu continuidade ao programa de racionalização administrativa iniciado há vários anos. As despesas administrativas aumentaram 7% no trimestre mas reduziram 7% no acumulado do ano. O

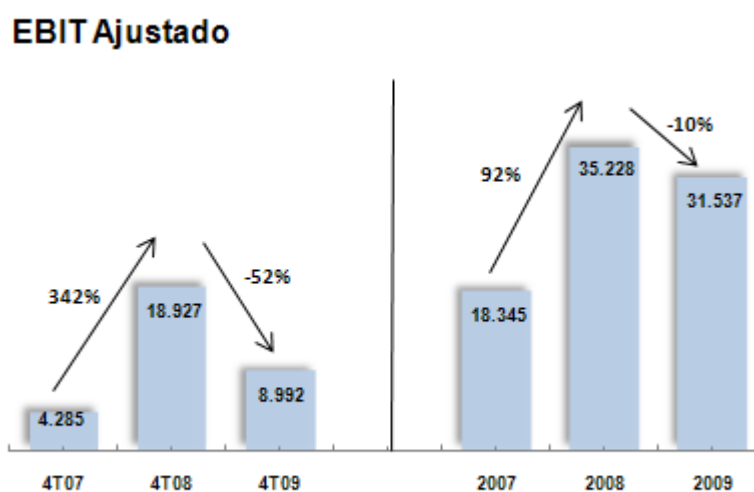
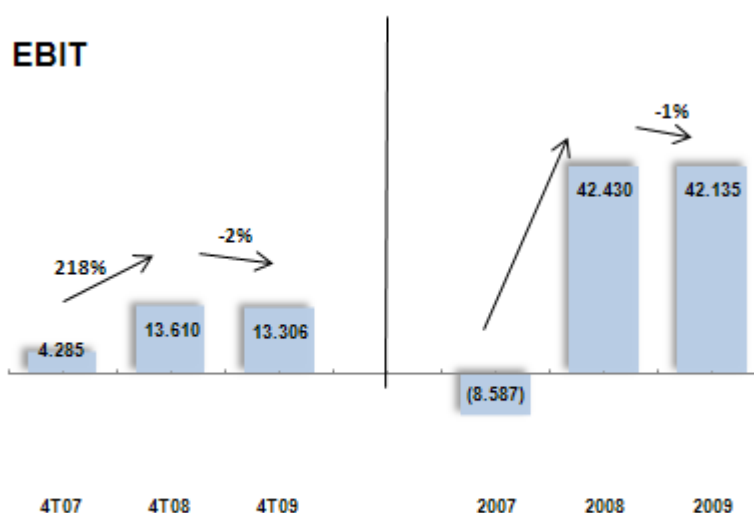
### Despesas Administrativas e Comercial



valor menor no quarto trimestre do ano anterior deveu-se à grande contenção e adiamento de despesas ocorrido logo após a eclosão da crise financeira internacional. As despesas comerciais reduziram 22% no trimestre e 12% no acumulado do ano em grande parte devido à reestruturação da subsidiária da Companhia nos EUA para adequá-la à menor demanda por materiais de construção.

<b>EBIT</b>	<b>4T07</b>	<b>4T08</b>	<b>4T09</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Lucro Bruto	27.304	44.111	29.248	111.787	132.740	112.014
Despesas de Vendas	(17.187)	(23.051)	(18.033)	(72.675)	(76.036)	(66.741)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.442)	(3.944)	(4.236)	(18.375)	(17.330)	(16.093)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(1.390)	(3.506)	6.327	(29.324)	3.056	12.955
(=) EBIT	4.285	13.610	13.306	(8.587)	42.430	42.135
Outras Receitas não recorrentes	-	5.317	(4.314)	26.932	(7.202)	(10.598)
(=) EBIT AJUSTADO	4.285	18.927	8.992	18.345	35.228	31.537
<b>% da receita líquida</b>	<b>5%</b>	<b>18%</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>

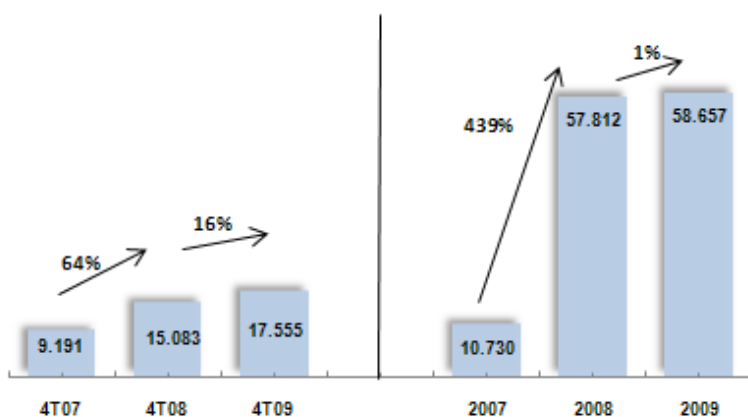
\* **EBIT Ajustado:** Consiste no ajuste dos lançamentos não recorrentes efetuados no período. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se á créditos tributários, provisão para contingências cíveis e trabalhistas, reconhecimento de ativo contingente, e parcelamento da Lei 11.941 e MP 470. O EBIT Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.



<b>EBITDA</b>	<b>4T07</b>	<b>4T08</b>	<b>4T09</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Lucro (Prejuízo) líquido do período	767	(9.876)	11.688	(39.408)	(9.352)	16.570
Resultado Financeiro Líquido	3.271	17.818	(768)	18.454	40.227	21.148
Depreciação, amortização e exaustão	4.906	1.473	4.249	19.317	15.382	16.522
Imposto de Renda e Contribuição Social	279	5.666	2.384	12.456	11.548	4.411
Participação minoritária	(32)	2	2	(89)	7	6
Resultado não operacional	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA	9.191	15.083	17.555	10.730	57.812	58.657
Outras Receitas não recorrentes	-	5.317	(4.314)	26.932	(7.202)	(10.598)
(=) EBITDA AJUSTADO	9.191	20.400	13.241	37.662	50.610	48.059
<b>% da receita líquida</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>13%</b>	<b>10%</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>

\* **EBITDA AJUSTADO**: Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se créditos tributários, provisão para contingências cíveis e trabalhistas, reconhecimento de ativo contingente, e parcelamento da Lei 11.941 e MP 470 O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

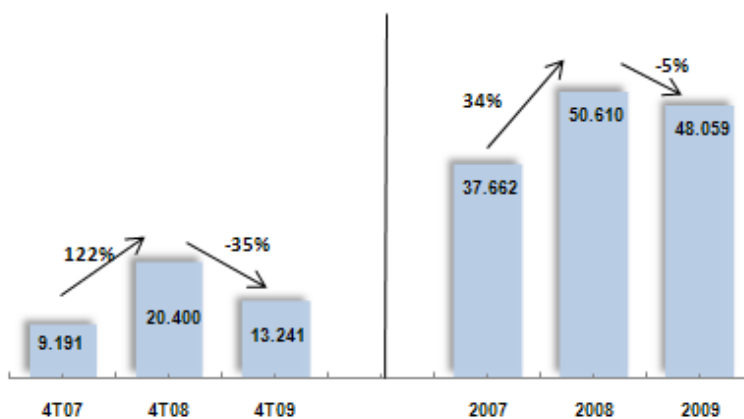
## EBITDA



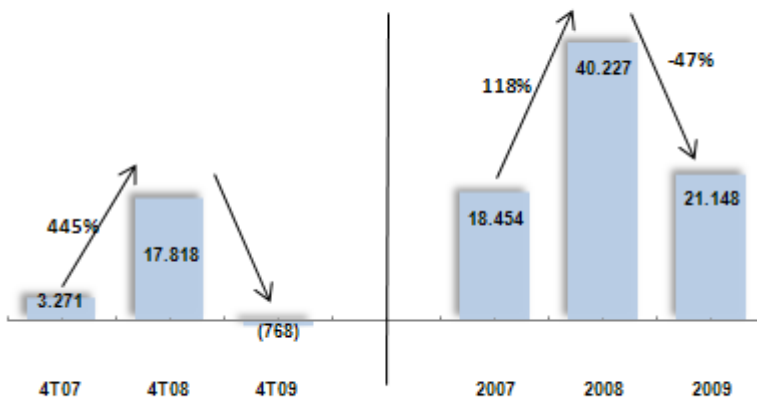
O EBITDA cresceu 16% influenciado por receitas e despesas não recorrentes em ambos os períodos. Eliminando os efeitos não-recorrentes, o EBITDA AJUSTADO reduziu 35% no trimestre e 5% no acumulado do ano. As receitas não recorrentes no período decorreram de reconhecimento de ativos fiscais enquanto que no mesmo período do ano anterior haviam sido reconhecidas despesas decorrentes de provisões trabalhistas e fiscais de exercícios anteriores. Da mesma forma do efeito no lucro bruto mencionado anteriormente, o ajuste do critério de cálculo da depreciação anual, realizado

no 4T08, influenciou para melhor o EBITDA daquele trimestre.

## EBITDA Ajustado



## Despesas Financeiras Líquidas



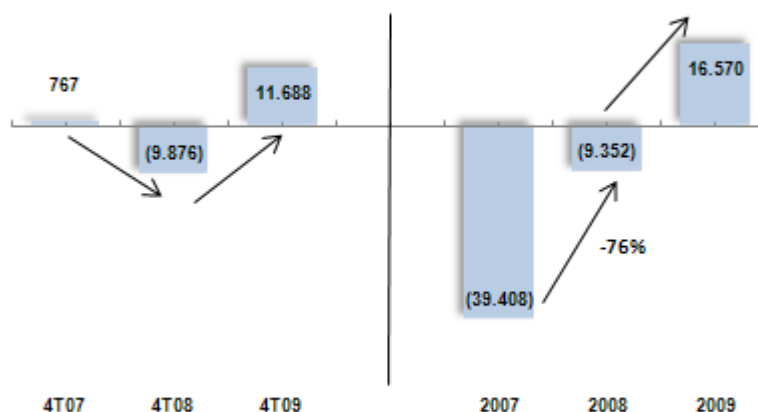
As despesas financeiras líquidas foram reduzidas principalmente decorrentes de receitas provenientes da redução de encargos dos tributos parcelados e da variação cambial sobre dívidas em moeda estrangeira.

No 4T09, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento REFIS, instituído pela Lei 11.941 e MP 470, reduzindo encargos financeiros e multa sobre débitos tributários já reconhecidos contabilmente. A redução é extremamente significativa, de maneira que as despesas financeiras tiveram movimentação credora durante o 4T09.

Os principais efeitos reconhecidos no resultado Consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 em função da adesão aos programas de parcelamento instituídos pela Lei 11.941 e MP 470 foram:

- Reconhecimento de passivo decorrente da utilização de crédito prêmio de IPI de origem anterior a 05/10/1990, até então com exigibilidade suspensa, no valor de R\$ 126.093.
- Reconhecimento contábil da desistência de processos judiciais e administrativos anteriormente tratados com possibilidade de perda possível ou remota, no valor R\$ 5.652.
- Reconhecimento de créditos do Imposto de Renda e Contribuição Sociais Diferidos, no valor de R\$ 49.665 no consolidado.
- Redução de encargos financeiros sobre tributos (multa e juros), no valor de R\$ 117.889, sendo R\$ 32.087 referente à adesão a Lei 11.941 e R\$ 85.802 referente à MP 470.
- O Patrimônio Líquido foi aumentado em R\$ 12.569.

## Resultado Líquido





<b>INDICADORES FINANCEIROS</b>	<b>4T07</b>	<b>4T08</b>	<b>4T09</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Receita Líquida	90.495	103.871	100.789	394.832	408.581	401.979
Lucro Bruto	27.304	44.111	29.248	111.787	132.740	112.014
EBITDA Ajustado	9.191	20.400	13.241	37.662	50.610	48.059
EBIT Ajustado	4.285	18.927	8.992	18.345	35.228	31.537
Lucro Líquido	767	(9.876)	11.688	(39.408)	(9.352)	16.570
<b>Margem Bruta</b>	<b>30%</b>	<b>42%</b>	<b>29%</b>	<b>28%</b>	<b>32%</b>	<b>28%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>13%</b>	<b>10%</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>1%</b>	<b>-10%</b>	<b>12%</b>	<b>-10%</b>	<b>-2%</b>	<b>4%</b>

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	<b>31.12.08</b>	<b>30.09.08</b>	<b>31.12.09</b>	<b>30.09.09</b>
<b>ATIVO</b>				
Circulante	164.923	165.238	163.626	159.916
Não Circulante	285.506	281.481	287.108	295.541
Realizável a Longo Prazo	106.741	104.632	107.048	111.912
Permanente	178.765	176.849	180.060	183.629
<b>Total Ativo</b>	<b>450.429</b>	<b>446.719</b>	<b>450.734</b>	<b>455.457</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Circulante	230.283	222.547	224.425	236.745
Não Circulante	215.315	200.112	196.697	201.332
Exigível a Longo Prazo	215.315	200.112	196.697	201.332
Participação de Minoritários	(5)	(5)	8	4
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.836</b>	<b>24.065</b>	<b>29.604</b>	<b>17.376</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>450.429</b>	<b>446.719</b>	<b>450.734</b>	<b>455.457</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

			%			%
	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>133.429</b>	<b>125.390</b>	-6%	<b>517.466</b>	<b>506.957</b>	-2%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(29.558)</b>	<b>(24.601)</b>	-17%	<b>(108.885)</b>	<b>(104.978)</b>	-4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>103.871</b>	<b>100.789</b>	-3%	<b>408.581</b>	<b>401.979</b>	-2%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(59.760)</b>	<b>(71.541)</b>	20%	<b>(275.841)</b>	<b>(289.965)</b>	5%
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>44.111</b>	<b>29.248</b>	-34%	<b>132.740</b>	<b>112.014</b>	-16%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(30.501)</b>	<b>(15.942)</b>	-48%	<b>(90.310)</b>	<b>(69.879)</b>	-23%
Vendas	(23.051)	(18.033)	-22%	(76.036)	(66.741)	-12%
Gerais e Administrativas	(3.944)	(4.236)	7%	(17.330)	(16.093)	-7%
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	(3.506)	6.327	-280%	3.056	12.955	324%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(17.818)</b>	<b>768</b>	-104%	<b>(40.227)</b>	<b>(21.148)</b>	-47%
Receitas Financeiras	652	343	-47%	2.048	2.801	37%
Despesas Financeiras	(11.209)	447	-104%	(33.662)	(27.914)	-17%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	(7.261)	(22)	-100%	(8.613)	3.965	-146%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(4.208)</b>	<b>14.074</b>	-434%	<b>2.203</b>	<b>20.987</b>	853%
<b>Lucro Antes dos Tributos/Participação</b>	<b>(4.208)</b>	<b>14.074</b>	-434%	<b>2.203</b>	<b>20.987</b>	853%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.520)	(564)	-88%	(10.684)	(2.873)	-73%
Imposto Renda, Contribuição Social Diferido	(1.146)	(1.820)	59%	(864)	(1.538)	78%
Participação Minoritários	(2)	(2)	0%	(7)	(6)	-14%
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>(9.876)</b>	<b>11.688</b>	-218%	<b>(9.352)</b>	<b>16.570</b>	-277%

## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	4T08	4T09	2008	2009
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(31.087)</b>	<b>4.821</b>	<b>(4.181)</b>	<b>31.201</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>(11.963)</b>	<b>26.471</b>	<b>14.343</b>	<b>41.889</b>
Lucro/Prejuízo do Exercício antes dos Tributos	(4.208)	14.074	2.203	20.987
Depreciação e Amortização	1.473	5.058	15.382	16.522
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Encargos Financeiros e Variação Cambial	(9.631)	1.326	(12.046)	(3.226)
IR/CS Diferido	(582)	1.820	(864)	1.538
Participação dos Colaboradores	1.420	-	1.420	-
Provisão de Estoque a Valor de Mercado	973	1.876	1.408	3.112
Provisão para Devedores Duvidosos	442	(254)	654	(650)
Custo Residual de Imobilizado Baixado	996	1.656	1.778	1.735
Ganho ou Perda Cambial s/Investimentos	(1.787)	-	-	-
Participação de Acionistas Minoritários	2	2	7	6
Outras Provisões	-	913	-	913
IR/CS Pagos	(1.061)	-	4.401	952
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(19.124)</b>	<b>(21.650)</b>	<b>(18.524)</b>	<b>(10.688)</b>
(Aumento)/Redução do Contas a Receber	(18.331)	1.813	(35.602)	3.283
(aumento)/Redução do Estoque	(1.283)	(7.227)	11.309	(5.387)
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	2.992	1.608	(1.557)	(537)
(Aumento)/Redução de Ativos não Circulantes	(4.448)	5.193	(12.988)	821
Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	10.775	6.257	10.715	5.795
Aumento/(Redução) de Parcelamentos	7.119	116.512	1.912	111.481
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais	2.693	(132.994)	(3.424)	(120.993)
Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	(2.273)	(10.888)	322	2.512
Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	(16.368)	(1.924)	10.789	(7.663)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>6.201</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(31.761)</b>	<b>(19.554)</b>
Aquisição do Ativo Imobilizado	(4.464)	(1.134)	(38.322)	(18.346)
Aquisição do Ativo Intangível	-	(1.208)	-	(1.208)
Recebíveis da Eletrobrás	10.665	-	6.561	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>30.535</b>	<b>1.762</b>	<b>42.597</b>	<b>(12.046)</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	96.467	90.200	275.958	261.997
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(67.829)	(87.872)	(233.255)	(271.774)
Pagamento a Empresas Ligadas	1.635	(566)	(106)	(2.269)
Ações em Tesouraria	262	-	-	-
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>5.886</b>	<b>4.039</b>	<b>6.892</b>	<b>(601)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.368	4.377	2.362	9.017
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.254	8.416	9.254	8.416
<b>Efeitos da oscilação de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>237</b>	<b>(202)</b>	<b>237</b>	<b>(202)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa ajustados conforme a Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>9.017</b>	<b>8.618</b>	<b>9.017</b>	<b>8.618</b>